

## MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO MODO DE EXECUÇÃO DA OBRA

### 1 - Obra

Refere-se o presente trabalho à reabilitação de um aglomerado de habitações antigas e uma adega no centro da Vila, com destino a uma habitação unifamiliar.

Este trabalho revestiu-se de um elevado desafio, já que as condições técnicas de execução foram bastante complexas e de grande rigor.



Aspecto das habitações existentes



Aspecto exterior das habitações antigas a intervir

### 2 - Meios de Acção

#### 2.1- Desmontes e Demolições

Para os trabalhos de demolição e desmontes nesta obra tivemos que recorrer, sempre que possível, a trabalho manual sem recurso a maquinaria pesada de forma a preservarmos ao máximo as paredes existentes a manter que se apresentavam muito frágeis e muito instáveis.

Quando houve necessidade de se demolir os depósitos de vinho que a adega continha ao nível do R/Chão, deparamo-nos com a dificuldade da sua demolição devido às características dos paramentos destes depósitos, que eram muito sólidos e de difícil demolição. Aqui tivemos que nos socorrer de martelos pneumáticos de utilização manual para conseguir o seu desmonte.

Por outro lado, a indispensabilidade de se manter intactos os arcos de pedra existentes, impunha a utilização de cimbres para manter estáveis estes elementos estruturais.



Demolição dos depósitos de vinho



Recolha do entulho dos depósitos de vinho



Demolição de paredes interiores



Execução de cimbres para escorar as pedras dos arcos



Execução de cimbres para escorar as pedras dos arcos

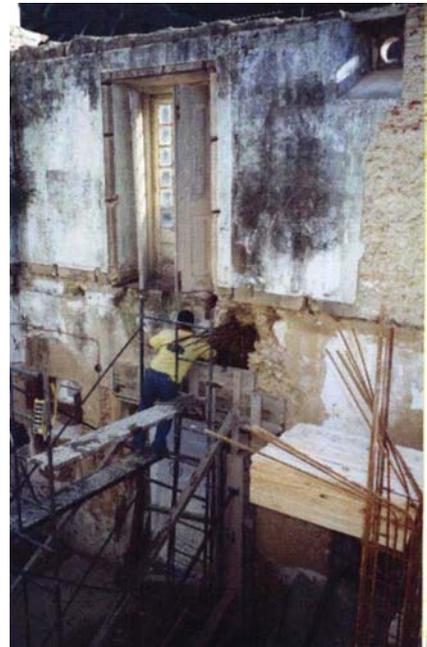
## 2.2 Betão

Para a emprego de betão neste trabalho, em particular, tivemos que nos auxiliar de várias técnicas de escoramento para evitar que as estruturas existentes colapsassem.

As fundações das sapatas tiveram que ser abertas e betonadas alternadamente de forma a ser possível manter, de pé, as estruturas existentes e criar condições de segurança para os trabalhadores envolvidos na operação.

Por outro lado, toda a betonagem foi sendo feita á medida que a construção se ia erguendo de forma a ir travando e amarrando todo o conjunto.

As pedras dos arcos foram mantidas recorrendo a uma engenhosa forma de amarração às novas vigas de betão de forma a serem preservadas e mantidas nas actuais posições.



Betonagem de um dos pilares encastrado



Cimbre de escoramento de um dos arcos



Pilar de canto betonado



Armação de ferro de uma das lajes de cobertura



Preparação para enchimento de um dos pilares

## 2.3 Alvenarias

### Alvenarias de Tijolo

O tijolo empregue na execução das alvenarias foi furado tradicional de 1ª, de dimensão apropriada às espessuras de paredes indicadas no projecto.

Aqui o princípio construtivo foi o tradicional, ou seja erguendo as alvenarias e os pilares de betão ao mesmo tempo de forma a travar e a criar mais coesão entre os elementos.



Construção das novas paredes de alvenaria



Betão concluído nas lajes de cobertura

## 2.4 Argamassas de Assentamento

Dado que se trata de um edifício antigo, as argamassas utilizadas foram sempre que possível de argamassa á base de cal apagada em paredes de roço (pedra da região) ou pedra argamassada de forma a serem o mais compatíveis possíveis e normal de cimento nas novas paredes de tijolo.

As juntas das abóbadas de tijolo existentes foram limpas e betumadas com argamassa de cal.



Vista de arcos e uma das abóbadas existentes



Abóbadas existentes limpas



Abóbada existente finalizada

## 2.5 Madeiras

Todas as madeiras utilizadas foram de casquinha e pinho de primeira para colorir com velatura aquosa e acabamento a verniz mate.

Os radiadores de aquecimento central foram também dissimulados por meio de grelhas no pavimento também elas em madeira.



Novas portas de madeira



Novos pavimentos de madeira e guarda



Radiadores dissimulados no pavimento



Porta maciça de madeira



Armários em madeira de casquinha



Tectos falsos em maceira



Porta de madeira com vidro fosco

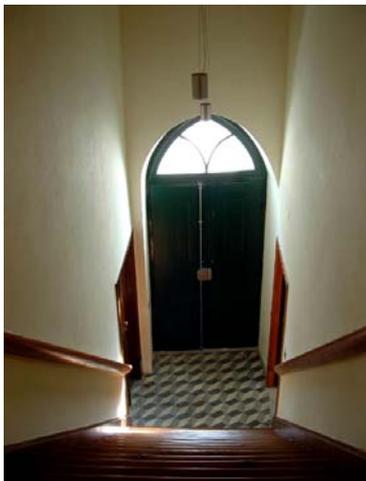


Guarda com armário

## 2.6 Aspecto Final da Obra

O resultado final desta obra foi muito gratificante já que se traduziu num espaço muito delicado de uma arquitectura acolhedora e sóbria.

A luz das clarabóias é, sem sombra de dúvida, a responsável pelo ambiente terno e afável.



Hall e escada de entrada



Abóbada do hall de entrada



Pormenor clarabóia



Pormenor mazanino



WC principal



WC principal



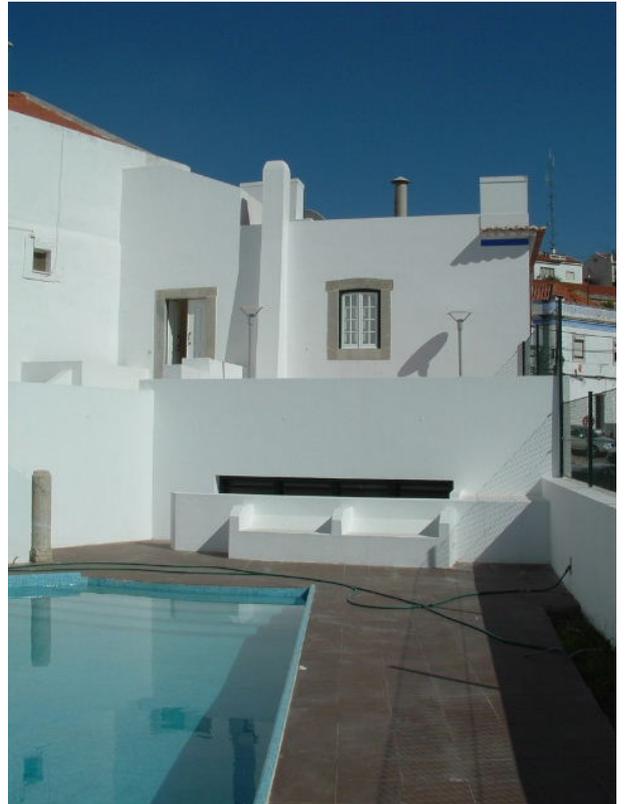
Lavabo de apoio



Escada interior



Arranjos exteriores



Arranjos exteriores



Pormenor arranjos exteriores



Pátio de entrada



Sala de entrada



Arcos do pátio de entrada



Pátio de entrada



Cozinha



Pormenor arcos



Cozinha